

# RELATÓRIO ANUAL



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO ANUAL 2017 .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES 2017 .....</b>	<b>4</b>
2.1. SITUAÇÃO INTERNA DO CAICC.....	4
2.2. SITUAÇÃO EXTERNA.....	4
<b>3. DESVIOS.....</b>	<b>5</b>
<b>4. ANÁLISE GLOBAL.....</b>	<b>5</b>
4.1. RISCO.....	5
4.2. MUDANÇAS VERIFICADAS .....	6
<b>5. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MONITORIA .....</b>	<b>6</b>
<b>6. PÚBLICOS-ALVOS PRIORITÁRIOS DA INTERVENÇÃO DO CAICC EM 2017 .....</b>	<b>7</b>
<b>7. ABORDAGENS TEMÁTICAS EM 2017 .....</b>	<b>7</b>
<b>8. ABORDAGEM DE ASSUNTOS TRANSVERSAIS NO CONTEXTO DO PLANO DO CAICC .....</b>	<b>8</b>
<b>9. DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES .....</b>	<b>9</b>
<b>10. PROGRESSO POR RESULTADO INTERMÉDIO DO PE.....</b>	<b>10</b>

## **1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO ANUAL 2017**

O CAICC é um programa de apoio criado em 2006, que apoia centros promotores de informação e comunicação comunitária, visando responder às necessidades de desenvolvimento e da consolidação da rede de centros existentes no País. Contribui para melhorar a qualidade do trabalho dos parceiros e para consolidar o seu papel de informadores, comunicadores, defensores da liberdade da imprensa e da expressão, e promotores de boa governação, privilegiando o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação. Serve uma rede constituída por mais de 100 rádios comunitárias, centros multimédia comunitários (CMCs) e telecentros de várias origens e tipo existentes em todo o país.

As actividades principais do CAICC incluem um serviço de helpdesk, gestão de um website e canais de comunicação através das redes sociais, produção e disseminação de conteúdos da área de governação (online e off-line), e capacitação dos parceiros locais através de cursos, workshops, formação em trabalho e visitas de acompanhamento. Adicionalmente, o CAICC promove intercâmbios entre os centros da rede, concursos anuais de programas radiofónicos e realiza acções de networking aos níveis regional e internacional.

As actividades definidas nos planos anuais do CAICC devem contribuir para o alcance dos 3 Resultados Intermédios definidos no Plano Estratégico (PE) do CAICC, designadamente:

- 1: Reforço da Capacidade dos Parceiros
- 2: Network e Engajamento Comunitário
- 3: Desenvolvimento institucional, Sustentabilidade e Aprendizagem

As abordagens do CAICC e o conjunto das actividades planificadas para alcançar os objectivos do PE estão intrinsecamente ligados com os objectivos da componente Acesso à Informação para o Engajamento do Cidadão. Trabalhando essencialmente a nível dos distritos, pretende-se contribuir sobretudo para a capacitação dos/as cidadãos/ãs, a melhoria do seu acesso a uma pluralidade de fontes de informação, e a defesa do direito às liberdades de expressão e da imprensa, por via do fortalecimento da capacidade dos seus parceiros locais (Rádios Comunitárias (RCs), telecentros e Centros Multimédia Comunitários (CMCs) a actuar nessas áreas.

A transversalidade de muitas das actividades do CAICC é espelhada na estrutura do plano de actividades constantes do PE, pois no geral contribuem para mais do que um Resultado Imediato, e às vezes mais do que um Resultado Intermédio.

O presente relatório anual resume as actividades realizadas pelo CAICC e respectivos resultados entre Janeiro e Dezembro de 2017, e apresenta um balanço e análise.

## 2. CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES 2017

### 2.1. SITUAÇÃO INTERNA DO CAICC

Em 2017 o CAICC iniciou a implementação do Plano Estratégico 2017-2022 e várias lições e aprendizagens resultaram dos 5 anos de uma intervenção comunitária profunda e no ano 2017, numa altura em que os sistemas de gestão interna estavam a ser aperfeiçoados à luz da avaliação feita ao primeiro plano que vigorou entre 2012 e 2016. No que diz respeito a **governança interna**, o CAICC conseguiu em 2017, organizar encontro com a Board de Conselheiros, que substituiu o Comité Director. A diferença entre os dois reside no facto de, o primeiro ser constituído por pessoas de reconhecido mérito na área de advocacia e direitos humanos, tecnologias de informação e comunicação, género, desenvolvimento económico e social e monitoria e avaliação. Já o segundo era constituído por instituições que trabalham na mesma área do CAICC e estas podiam indicar alguém para tomar parte das reuniões. A realização desta reunião foi um ganho importante para o aprimoramento das estratégias de actuação do CAICC.

Na vertente de **recursos humanos**, o CAICC teve uma **ruptura no posto de Oficial de Monitoria e Avaliação, mas que foi prontamente suplantada com a contratação de um técnico para o posto. Foram também incrementados incentivos para os colaboradores como forma de criar mais estímulo e entrega.** Quanto aos recursos financeiros, o CAICC desenhou a **Estratégia de Sustentabilidade** que se consubstancia na **Estratégia de Mobilização de Recursos** que visa mobilizar fundos para o Plano Estratégico..

Outra área que o CAICC explorou bastante é a **visibilidade das suas acções e dos seus doadores**. Alguns jornalistas integraram as equipas do CAICC nos distritos para cobertura de workshops e outras actividades. Um total de 21 publicações foram feitas nos órgãos de comunicação social nacionais.

### 2.2. SITUAÇÃO EXTERNA

O ano de 2017, foi marcado pelo retorno a paz em Moçambique com cessação das hostilidades militares. A vida voltou a normalidade nos distritos, mas um novo fenómeno político, criou agitação na zona norte sobretudo em Cabo Delgado nos distritos prioritários do AICE, Mocímboa da Praia e Palma. A morte bárbara do edil de Nampula Mahumado Amurane, veio igualmente criar um clima de medo das populações e as rádios comunitárias ficaram cada vez mais apreensivas, uma vez que sendo elas os veículos de informação são o alvo de todos.

A **instabilidade económica** continuou a fazer parte do dia-a-dia dos moçambicanos. Os preços dos produtos aumentaram, o petróleo e seus derivados idem, com impacto directo nas comunidades rurais sem acesso a energia da rede nacional. O orçamento do estado continuou com restrições devido a suspensão do apoio dos parceiros, motivado pelas dívidas não declaradas. Esta situação continua a levar o país a um interregno ou tomada tardia de decisões estratégicas para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Os cenários acima referidos desestabilizam cada vez mais o nosso **tecido social**, desgastando as relações humanas, pois diante da crise económica há, por um lado, uma busca individual de

sobrevivência e por outro a crise política gera desconfianças entre as pessoas minando a sua convivência.

No que respeita a **políticas e tecnologias**, não houve avanço na revisão da Lei de Imprensa e a Lei de Radiodifusão. Desconhece-se a razão da demora, mas pelo menos a discussão sobre a Lei de Radiodifusão tem sido reiniciada. A ser aprovada, esta lei, terá um impacto importante no sector de comunicação social.

Os cenários acima referidos condicionaram o **Direito à Informação**. Isto porque num contexto de crise as instituições detentoras de informação de interesse público, bem como promotoras de justiça e direitos humanos, tendem a ser restritivas. O CAICC entende que as dimensões acima, poderão afectar a implementação da Lei de Direito à Informação e do respectivo regulamento, e será necessário acompanhar os trabalhos das entidades definidas na própria lei como responsáveis para a sua implementação e supervisão.

### **3. DESVIOS**

Com o ambiente de relativa calma no País, depois da cessação de hostilidades militares, foi possível realizar o trabalho, sobretudo na zona centro a mais afectada, sem sobressaltos. Daí que o CAICC, comparativamente ao ano anterior, teve uma forte presença através de formações e visitas na zona centro, sobretudo em Tete, Manica e Sofala.

Havia uma série de actividades que deviam ter sido levadas a cabo em parceria com outras organizações dentro do AICE, mas tal não foi possível devido à falta de coordenação. Várias tentativas de encontros de coordenação redundaram num fracasso o que fez com que as actividades passassem para o segundo semestre, mas mesmo assim algumas não foram realizadas.

O CAICC procedeu em 2017 ano, à revisão do seu Plano Estratégico, pois quando o documento foi apresentado aos parceiros em 2016 houve questionamento em relação ao orçamento que não condizia com os 3 pilares estratégicos. Este facto foi comprovado quando o CAICC decidiu elaborar o Plano de Visibilidade e angariação de fundos. O exercício tornava-se impossível na medida em que devia se inspirar num plano estratégico claro do ponto de vista de pilares, indicadores e do orçamento. Foi no quadro desta constatação que o CAICC decidiu contratar um consultor para revisão do PE para que fosse possível elaborar o Plano de Visibilidade e Angariação de Fundos

### **4. ANÁLISE GLOBAL**

#### **4.1. RISCO**

Na introdução ao Plano de Actividades para 2017 o CAICC identificou a esfera política como sendo a fonte mais provável de riscos para a implementação do plano. Porém, comparativamente ao ano de 2016, o cenário mudou com as tréguas temporárias que culminaram com a definitiva. Ainda que com alguns receios no início, a vida nos distritos, sobretudo da zona centro, voltou à normalidade e obviamente o retorno ao gozo das liberdades fundamentais. Porém, o mesmo não se pode dizer em relação a Província de Cabo Delgado, concretamente nos distritos de Mocímboa da Praia, Palma e Nangade. O CAICC continuou a dinamizar os seus canais para permitir a partilha de informação em diversas partes do país onde estão localizadas as rádios comunitárias, da mesma forma que

continuou a disponibilizar conteúdos que asseguram um engajamento cívico consciente, estamos a falar de legislação diversa.

#### **4.2. MUDANÇAS VERIFICADAS**

- Os colaboradores das rádios comunitários massificaram a circulação de informação de interesse público através dos grupos de WhatsApp provinciais, que são espaços de debate democrático, ajuda mútua e solidariedade entre os membros da rede;
- Há mais de 2 voluntários em cada rádio comunitária que sabem usar o Adobe Audition para edição de programas ao que se adiciona as qualidades profissionais para abordagens melhores nos programas, por exemplo, linhas para debates abertos, consulta da legislação, cruzamento de fontes entre outros;
- O aumento do número de pontos focais contribuiu para rápida resposta aos pedidos de assistência as rádios comunitárias. As mulheres que integram o grupo de pontos focais aumentam a auto confiança das voluntárias das rádios que passam a integrar a rede do CAICC;
- Para além das rádios comunitárias, o CAICC aumentou o seu leque de beneficiárias de formações em uso de TIC incluindo servidores públicos, grupos específicos de mulheres e jovens e organizações da sociedade civil locais;

#### **5. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MONITORIA**

O CAICC nos últimos cinco anos de intervenção implementou acções com um foco para o reforço das capacidades dos seus parceiros locais. Onde acções de carácter formativo e apoio técnico foram implementadas com uma fraca, se não incipiente monitoria, na medida em que não existia nenhum sistema nem recurso que orientasse tal abordagem, por isso, a avaliação do PE apesar de reconhecer os resultados alcançados pelo CAICC considerou a abordagem de monitoria bastante fraca.

Apesar da inexistência de um sistema e plano orientador das acções de supervisão e M&A, estas tinham lugar embora sem nenhuma orientação por via de um plano. Razão pela qual, a organização considerou a institucionalização da área de M&A no quadro do actual PE.

O processo de colecta de dados para a monitoria está a ser feito com recurso a metodologias quantitativas (formulários e questionários) e qualitativas (entrevistas semiestruturadas, discussão em grupo focais e observação directa). Assim, dependendo do tipo de intervenção, os dados são recolhidos numa base semanal, mensal, trimestral ou anual, mas o reporte final aos beneficiários e financiadores será feito numa periodicidade semestral e/ou anual.

A recolha de dados para alimentar os indicadores, permitindo desse modo medir o desempenho do CAICC e do PE está a tomar em consideração a estrutura de implementação da organização desde a base até ao nível central. Contudo, a Oficial de M&A e Pesquisa é a garante da implementação da cadeia de M&A.

O sucesso da monitoria de qualquer programa depende significativamente da qualidade dos dados, assim, a monitoria do PE do CAICC está a considerar esta componente no seu portfólio. A Oficial de

M&A está a levar a cabo acções de verificação rotineira e sistemática da qualidade de dados nos níveis de implementação (campo) e agregação (diferentes bases de dados da equipa).

## 6. PÚBLICOS-ALVOS PRIORITÁRIOS DA INTERVENÇÃO DO CAICC EM 2017

BENEFICIÁRIOS/AS DIRECTOS	DETENTORES/AS DE DEVERES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rádios Comunitárias</li> <li>• Centros Multimédia Comunitários</li> <li>• Telecentros</li> <li>• Jornalistas</li> <li>• Assembleia da República</li> <li>• Governo local</li> <li>• Assembleias municipais e provinciais</li> <li>• Organizações comunitárias de base</li> <li>• Grupos específicos que actuam localmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governos locais</li> <li>• Assembleia da República</li> <li>• Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional</li> <li>• Gabinete de Informação</li> <li>• Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique</li> <li>• Comité Nacional de Migração Digital</li> </ul>

Com os/as beneficiários/as acima, o CAICC consolidou as seguintes abordagens:

- Apoio à implementação da Lei de Direito à Informação a nível dos distritos;
- Divulgação das políticas e programas nacionais e promoção do acompanhamento dos planos distritais, do desempenho dos governos locais e respectivas prestações de contas;
- Divulgação da legislação eleitoral tendo (participação no grupo de trabalho de eleições)
- Divulgação e promoção de outra legislação essencial, com destaque para a Constituição da República e as áreas de liberdade de expressão e imprensa e do combate à corrupção, e da facilitação de novas formas de participação cívica.
- Inclusão e desenvolvimento local

## 7. ABORDAGENS TEMÁTICAS EM 2017

No quadro da implementação do novo Plano Estratégico, o CAICC abordou as seguintes temáticas:

- Desenvolvimento de aplicativo MOPA para o Município de Maputo;
- Desenvolvimento de aplicações que assegurem o acesso à informação sobre os processos eleitorais (Proposta submetida ao EISA)
- Institucionalização do Sistema de M&A;
- Assessment dos Potenciais Parceiros;
- Acções de identificação parcerias;
- Aprimoramento e Pré-teste e Pós-teste das Metodologias de Reforço das capacidades;
- Reforço no uso de tecnologia multimédia para promover a participação das comunidades em debates e acções cívicas, e para criar espaços onde podem se exprimir mais à vontade;
- Contribuir para maior acessibilidade pública a documentos e informações públicas, incluindo das autoridades locais, no contexto da Lei de Direito à Informação;
- Realização de estudos e pesquisas a nível local, com o envolvimento directo dos parceiros locais, averiguando o estado dos indicadores intermédios;
- Reforço do trabalho em rede.

## **8. ABORDAGEM DE ASSUNTOS TRANSVERSAIS NO CONTEXTO DO PLANO DO CAICC**

O CAICC está a implementar dois instrumentos, que julga essenciais para melhor abordagem de questões transversais, nomeadamente: Política de Recursos Humanos e HIV-SIDA bem como a Estratégia de Género. Estes instrumentos são materializados através de actividades concretas em toda abordagem programática da organização.

O CAICC definiu uma percentagem de 50% de mulheres nas suas formações e nos últimos tempos as rádios tem sido mais acessíveis e enviam mulheres para formações. Esta estratégia resultou na participação de 196 mulheres nas actividades do CAICC. Foi actualizado e partilhado o inquérito sobre a participação da mulher nos centros.

O CAICC promoveu 1 concurso exclusivo para mulheres, ganho por Razia de Rosário da Rádio Bosco em Tete. Cristina Zimila da Rádio Limpopo em Mabalane – Gaza, passou a integrar o grupo de Pontos Focais. Neste momento 6 dos 25 Pontos Focais são mulheres.



## 9. DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Área Temática	Actividades	Indicadores de output	Ponto de Situação no período de reportagem
Mobilização de recursos e visibilidade	Implementar a estratégia de Mobilização de Recursos e Visibilidade do CAICC	Garantido financiamento para as actividades do Plano Estratégico; Maior visibilidade dos resultados do CAICC	A estratégia já foi elaborada e aprovada pelos membros da board
Gestão financeira e programática	Formação em Contabilidade	Gestão financeira consolidada	Há alguma capacidade mas que precisa de ser aperfeiçoada para atingir melhores resultados, com uso de um pacote de contabilidade que acomode as recomendações das auditoria se dos doadores
Necessidades de cursos especializados à luz do levantamento em curso	Capacitar o pessoal através de cursos especializados nas suas áreas e em áreas comuns, e participação em encontros, conferências e afins	Todos formados e com melhor resposta às necessidades do CAICC	Há capacidade mas os desafios do dia-a-dia mostram a necessidade de fazer cada vez mais
Natureza do CAICC	Aprofundar o debate sobre a Associação Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária	CAICC mais actuante a nível da sociedade civil	O CAICC é uma unidade baseada na universidade e tem um espaço de manobra reduzido para mobilizar recursos e fazer outras abordagens programática tal como fazem as demais organizações da sociedade civil
Recursos humanos, género e VIH Sida	Implementar a política de Recursos Humanos e HIV/SIDA	Recursos humanos geridos na base de uma política clara	A política dos RH bem como de Género já existem e deve se dinamizar a sua aplicação efectiva
Helpdesk	Identificar treinar 5 Pontos focais; Realizar reunião nacional dos Pontos Focais;	Reforçada da capacidade do Helpdesk	

## 10. PROGRESSO POR RESULTADO INTERMÉDIO DO PE

### Objectivo Estratégico 1: Reforçada a capacidade dos parceiros locais do CAICC

Objectivo Geral		Aumentada a oportunidade de acesso e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas comunidades Moçambicanas, especialmente nas zonas rurais.		
Resultado esperado		Melhorada a capacidade de gestão das RC's e CMC's.		
Objectivos específicos (Outcomes)	Indicadores de Outputs	Actividades	Outputs e metas	Actividades realizadas
Aumentada a capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC para disseminar e promover Direitos Humanos, Liberdade e Cidadania	Número de voluntários/as de RC's capacitados	1.1.1.1 Realizar cursos Provinciais de voluntários/as de RC's em matéria de informação e comunicação	50 Voluntários/as das rádios capacitados em uso das TIC para produzir e divulgar informação	50 técnicos das RC's e CMC's treinados e usando ferramentas de TIC; O CAICC realizou, cinco cursos interprovinciais, sendo que o primeiro em Mocimboa da Praia, Cabo Delgado onde participaram as rádios de Nangade, Mueda, Muidumbe, Sem Fronteiras, Mocimboa da Praia, Watana, Ehali, Namapa, Namialo e Mossuril. O segundo curso, teve lugar em Chimoio, província de Manica e contou com a participação das rádios: Catandica, Chiveve FM, Dondo, Gorongosa, Macequece, Machaze, Maríngue, Mossurize, Nhamatanda e Sussundenga. O terceiro curso teve lugar em Morrumbene, Inhambane, onde participaram as rádios: Morrumbene, Massinga, Homoine, Mabote, Chicualacuala, Chibuto, Mabalane, Manjakaze, Guijá e Gwevane de Xinavane. O Quarto curso teve lugar em Lichinga, onde participaram as rádios: Esperança FM, Metangula, Majune, Mecula, Marrupa, Ngauma, Chimbonila, Mavago, Ile, Diocesana do Guruè. O quinto curso realizou-se em Tete, contado com a participação das seguintes rádios: Cateme, Mutarara, Dom Bosco, Changara, Cahora-Bassa, Angónia, Tsangano, RC
	Número de RC's beneficiadas		30 Servidores públicos usando as TIC para promover a participação pública e assegurar a divulgação de informação	
	Número de pessoas formadas (H+M)	1.1.1.2 Treinar servidores públicos, Sociedade Civil e grupos específicos sobre uso de internet e redes sociais	20 Jornalistas treinados sobre profundida nas abordagens temáticas nas rádios	
	Número de pessoas formadas (H+M)	1.1.1.3 Realizar cursos de formação de jornalistas comunitários sobre objectividade nas reportagens	5 voluntários identificados nos cursos e formados para dar suporte a rede	
	Número de pessoas formadas (H+M)	1.1.1.4 Identificar e formar pontos focais das RC's que se destacam, através de estágios na sede do		
	Número de visitas realizadas			

<p>Quantidade (número) de materiais produzidos e disseminados Número de unidades de conteúdos identificadas e incluídas no plano temático</p> <p>Número de unidades de material distribuído Número de vídeos produzidos</p>	<p>CAICC</p> <p>1.1.1.5 Implementar mini-cursos locais para organizações da sociedade civil sobre o uso de TIC para informação, comunicação e governação</p> <p>1.1.1.6 Treinar jornalistas em economia local e monitoria de políticas públicas</p> <p>1.1.1.7 Realizar visitas de acompanhamento pós- formação às Rc's (On the job training)</p> <p>1.1.1.8 Disseminar em conjunto com MISA e Ordem de Advogados, a Lei de Direito à Informação e do respectivo regulamento</p> <p>1.1.1.9 Identificar fontes adicionais de conteúdos, segundo o</p>	<p>50 membros das comunidades envolvidos em mini cursos e usando as TIC para aceder e partilhar informação</p> <p>20 Jornalistas treinados em abordagens específicas sobre economia e género</p> <p>25 rádios visitadas e treinadas para produzir melhores programas, usar as TIC e promover o engajamento cívico</p> <p>Disseminar 1000 materiais versando sobre Direito à Informação, justiça, eleições, governação e questões transversais</p> <p>Consolidar parceria com 5 organizações que produzem conteúdos diversos que se enquadram na abordagem temática do CAICC</p>	<p>Zumbo, Tumbine, Morrumbala.</p> <p>O CAICC treinou 50 voluntários em seus 3 cursos interprovinciais, sendo que destes, 26 são mulheres. Treinou ainda, 276 Nas visitas de acompanhamento, sendo, 48 mulheres. Os pontos focais visitaram dez rádios, nomeadamente, Nacala-a-Velha, Ribáuè, Namialo, Ilha de Moçambique, Liupo e Angoche em Nampula, Muidumbe e Rádio Sem Fronteiras de Pemba, Mpharama (Balama), Palma, Tomás Nduda (Muidumbe), Mueda, Nangade, Girimba (Montepuez) e Mecufi em Cabo Delgado, Mbalapate (Mavago), Mira-lagos (Mecanhelas), Chimbonila em Niassa, Ilé, Muniga (Pebane), Erive (Maganja da Costa), RC Gurúè, Namacura e Alto Molocue na Zambézia, Macanga, Tsangano, Angónia, Dom Bosco e Changara em Tete, Machaze em Manica, Cheringoma e Muaza em Sofala, Massinga, Homoine e Inharrime em Inhambane, Guijá, Limpopo em Gaza e Xinavane e Ponta do Ouro em Maputo, tendo capacitado, um total de 274 voluntários, dos quais, 47 são do sexo feminino. Em termos globais, o CAICC capacitou directamente, 550 voluntários durante o ano de 2017.</p> <p>24 parceiros produzem conteúdos sobre governação e direitos humanos editados e veiculados pelas RC's; O CAICC disponibilizou através dos grupos do WhatsApp um total de 6251 mensagens,</p>
---	---	---	--

		<p>plano temático</p> <p>1.1.1.10 Realizar a distribuição de conteúdos offline, em forma de brochuras, CD's e outro material, via correio</p> <p>1.1.1.11 Produzir apontamentos técnicos em vídeo, substituindo manuais, e partilha via redes sociais, e-mails, websites</p>	<p>Difundir os materiais a recolher por todas rádios que fazem parte da rede</p> <p>Produzir 10 vídeos tutoriais e partilhar na rede do CAICC</p>	<p>durante todo o ano, sendo, actualizações de notícias gerais, documentos, manuais, estudos e outros textos que versam acima de tudo sobre a temática da governação e direitos humanos. Este material foi acolhido e debatido pelos parceiros locais do CAICC, dentro da rede.</p> <p>Noutras plataformas, houve o seguinte quadro de fluxo: o website teve 31.924.541 visitas, a lista de discussão do CAICC foram enviados 600 e-mails, tendo tido, 1.253 contribuições. O diário on-line teve 300 publicações efectuadas, tendo tido 451 assinantes permanentes. O Facebook, teve 178 e conta actualmente com 2.783 aderentes. O Twitter teve 61 publicações, com 464 aderentes, enquanto que o Youtube teve 18 vídeos novos, chegando a 433 vídeos e 9.158 visitas.</p> <p>O CAICC divulgou um Relatório sobre Conteúdos Produzidos e Difundidos pelas Rádios Comunitárias e Centros Multimédias Comunitários em Moçambique. O inquérito foi envolveu 30 rádios comunitárias, o equivalente à 25% do total das rádios comunitárias com as quais o CAICC trabalha. A avaliação levantou questões relacionadas com a produção de programas, convergência tecnológica e género. O estudo concluiu, entre outros, que as RC e CMC conseguiram durante o ano de 2016 levar informação de interesse público as comunidades; que as RC e CMC têm programas focados em temáticas como governação local, legislação, mulher e</p>
--	--	--	---	---

				<p>juventude; que ainda há necessidade de capacitar os colaboradores em matéria de prestação de conta, saúde e uso de TIC; que a recolha de temas é feita por via do telefone e presencial, o que permite abordar temas que sejam espelho da realidade vivida pela comunidade.</p> <p>30 RC's que produziram programas de qualidade de acordo com os padrões mínimos;</p> <p>O CAICC realizou três concursos (dois gerais e um para mulheres) durante o ano para aferir o nível de assimilação das mesmas em função das ferramentas e temáticas discutidas nos treinamentos do CAICC, tendo constatado que foram produzidos 62 programas de acordo com os padrões mínimos exigidos que são: a criatividade, o uso de línguas nacionais, a relevância das temáticas abordadas em relação a prioridade temática definida pelo CAICC (direitos humanos) e questões organizacionais da rádio (divisão de tarefas, possibilidade de continuação dos programas, mesmo sem a intervenção do CAICC).</p> <p>Durante, o primeiro semestre do ano, 21 rádios, nomeadamente, Dondo, Maringue, Chiveve, Nhamatanda e Gorongosa em Sofala, Sussundenga, Macequece, Mossurize em Manica, Watana, Namialo e Mossuril em Nampula, Chibuto, Mandlakaze, Mabalane, Chicualacuala e Guijá em Gaza, Chimbonila, Esperança FM, Ngauma e Mavago (Niassa) e</p>
--	--	--	--	--

				Homoine (Inhambane), realizaram o mini curso envolvendo membros da sociedade civil do distrito, tendo participado, um total de 126 membros das respectivas comunidades.
Resultado esperado		Criadas as condições para os parceiros usarem os serviços do CAICC para a melhoria das suas capacidades		
Aumentada a capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC para disseminar e promover Direitos Humanos, Liberdade e Cidadania	Número e qualidade de ferramentas produzidas	1.1.2.1 Pesquisar e pilotar novas formas de informar e comunicar, através de alocação de novas ferramentas de apoio às RC's	Introduzidas 4 novas formas de informar e comunicar nos centros	Foi distribuído material informático a 7 rádios comunitárias nomeadamente: Nhamatanda, Majune, Chimbonila, Dondo, Ngauma, Changara e Tsangano
	Quantidade de equipamento adquirido e alocado e melhoria do desempenho do helpdesk	1.1.2.2 Reforçar a capacidade de resposta do helpdesk, através de aquisição e alocação de equipamentos e outros meios de trabalho	Melhoria da qualidade de resposta a demanda dos centros	O CAICC elaborou um Inquérito sobre a Participação da Mulher nas Rádios Comunitárias e Centro Multimédia Comunitários que visava analisar o nível de envolvimento da mulher nas rádios ou centros comunitários parceiros do CAICC nas 133 rádios parceiras do CAICC. Como amostra foram selecionadas 80 rádios, divididas pelas 10 províncias do país, sendo 8 rádios por província a serem inquiridas telefonicamente. Após entrevistas e análise dos dados constatou-se que as voluntárias inquiridas tinham conhecimento do CAICC e já obtiveram contacto directo nas actividades promovidas pelo CAICC, representando 57.7% das inquiridas. A falta de remuneração e proibição por parte do parceiro continua a ser um entrave à participação das mulheres da rádio e consequente desistência das mulheres que já colaboram na rádio, representando 54.7% das inquiridas.
	Número de PF's adicionais	1.1.2.3 Ampliar as acções do CAICC, através do aumento de PF's e gestão do trabalho destes	Melhorada a assistência técnica aos centros	
	Quantidade de equipamento adquirido e alocado	1.1.2.4 Reforçar os recursos técnicos nos centros para actividades multimédia, através de compra e alocação de equipamento	Melhorada a capacidade para uso das TIC para comunicar e informar	
	Número de concursos realizados	1.1.2.5 Realizar concursos anuais sobre temas e conteúdos eleitos envolvendo produtores de RC's	Melhorada a capacidade de abordagem de temáticas sobre cidadania e engajamento local	
	Valor despendido na organização e prémios			

				<p>Todas as 134 rádios receberam apoio remoto do CAICC através do esclarecimento de dúvidas na Linha Verde, assim como a participação nos debates da lista, grupos e no Facebook. Entretanto, as rádios que participaram directamente num curso, intercâmbio, treinamento on the Job ou visita de ponto focal do CAICC são: 91 rádios que estiveram envolvidas numa actividade de contacto directo com o CAICC, sendo que a restantes tiveram apenas assistência remota.</p> <p>Os pontos focais do CAICC nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Tete, realizaram, três cursos, nomeadamente, <b>Curso de Internet + Redes sociais para Organizações da Sociedade Civil; Curso de TIC para mulheres e grupos específicos nas zonas prioritárias do AICE (jovens) e Treinamento aos servidores públicos sobre uso das TIC para melhor prestação de serviços.</b> Os cursos foram realizados nos distritos de Palma em Cabo Delgado, Angoche em Nampula e Mutarara e Moatize em Tete, tendo no total participado, 167 membros da comunidade, dentre, servidores públicos distritais, OSC, líderes religiosos e grupos de mulheres e jovens.</p> <p>Estes cursos contribuíram para promover maior uso das TIC para a promoção da cidadania ao nível dos distritos onde foram realizados, tendo em conta que os participantes, constituem</p>
--	--	--	--	--

				actores relevantes do processo de desenvolvimento das comunidades.
--	--	--	--	--

**Objectivo Estratégico 2:** Reforçado o networking e engajamento comunitário nas actividades promovidas pelo CAICC

Objectivo Geral		Aumentada a oportunidade de acesso e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas comunidades Moçambicanas, especialmente nas zonas rurais.			
Resultado esperado		Melhorada a coordenação entre os parceiros que apoiam as iniciativas das RC's e CMC's			
Objectivos específicos (Outcomes)	Indicadores de Outputs	Actividades	Outputs e metas	Meios de verificação	Baseline
Reforçado o trabalho entre os actores e parceiros para promover o bem-estar das comunidades e cidadania, através do uso das TIC	Número de parceiros identificados e com ligações estabelecidas	2.1.1.1 Mapear, permanentemente actores – stakeholders para estabelecimento de relações de parcerias	Novas relações de parceria criadas e consolidadas e maior partilha de abordagens e planos	Durante o ano, o CAICC recebeu e partilhou conteúdos de organizações parceiras na sua rede, tendo divulgado estudos e relatórios da WLSA, MASC, IESE, CEDE, MISA, CIP, CESC e IREX, sendo que todas elas disponibilizaram o seu material em formato digital. Porém, apenas o IESE é que disponibilizou livros que foram distribuídos em 134 rádios. Como forma de harmonizar as abordagens de intervenção nas RC's e CMC's, o CAICC participou em onze (11) eventos, realizados dentro e fora do país, ligados a matérias ligadas as TIC e desenvolvimento das comunidades. Os eventos são:	
	Número de eventos realizados	2.1.1.2 Realizar eventos de partilha de experiências e coordenação com os diferentes stakeholders envolvidos em iniciativas de comunicação comunitária	Realizados 2 eventos de coordenação inter –institucional		
1.23 e 24 de Fevereiro de 2017 – Formação em Advocacia para a Mudança em Maputo,					



				<p>promovida pelo Programa Agir, tendo pelo CAICC, participado, Lázaro Bamo e Jessemusse Cacinda;</p> <p>2.27 e 28 de Março de 2-17 – Formação em Análise, desagregação e desenvolvimento de indicadores de género em Tete, promovida pela OXFAM-IBIS, tendo participado pelo CAICC, Lázaro Bamo e Carlos Anselmo.</p> <p>3.26 e 27 de Abril de 2017 – Seminário de Troca de Experiencias sobre Media, havido em Maputo e promovido pela Diálogo. Participaram, Lázaro Bamo e Jessemusse Cacinda.</p> <p>4.22 e 25 de Maio de 2017 – Estocolmo Internet Fórum na Suécia, tendo participado, Lázaro Bamo e Luís Neves Domingos.</p> <p>5.6 de Junho de 2017 – Debate sobre Financiamento para os Media não estatais, promovido pelo IREX em parceria com o CIP e Associação de Mulheres na Comunicação Social, onde o CACC foi abordar as estratégias para mobilização de financiamento as rádios comunitárias. Participaram, Lázaro Bamo e Jessemusse Cacinda.</p> <p>6.28 de Junho de 2017 – Workshop sobre Assistência técnica aos clientes de microfinanças, promovido pela SIDA e USAID. Participou, Jessemusse Cacinda.</p> <p>7.13 e 14 de Setembro – Workshop sobre Empoderamento economico da mulher, promovido pelo Agir. Participantes: Paulina Macamo e Sara dos Sltoe</p> <p>8.23-27 de Outubro - Reunião sobre Comunicação para a o Desenvolvimento,</p>
--	--	--	--	---

				<p>promovido pelo GABINFO. Participou Sara DoS Siteo.</p> <p>9.14-16 de Novembro - Human Centered design workshop, promovido pelo Aga Khan. Participantes Carlos Anselmo e Iazalde Martins.</p> <p>10.21-24 de Novembro - Fórum anual de parceiros, promovido pela IBIS. Participantes Lázaro Bamo e Paulina Macamo.</p> <p>11.23 de Novembro - Reunão Nacional sobre Comunicação para o Desenvolvimento, promovida pelo ICS. Participantes Carlos Anselmo e Sara dos Siteo.</p> <p>O CAICC ainda mantém parcerias com outros actores que desenvolvem actividade que precisam do seu suporte. A parceria com Aga Khan, Medicos Del Mundo e CESC.</p> <p>Aga Khan</p> <p>No âmbito da parceria com a AGA KHAN o CAICC realizou cinco cursos sobre Apresentações Eficazes. O primeiro decorreu em Chimoio (Manica) no dia 20 de Abril de 2017 onde formou 10 jornalistas das rádios comunitárias da zona Centro, nomeadamente: Catandica, Macequece, Machaze, Mossurize e Sussundenga (Manica) e Chiveve FM, Dondo, Gorongosa, Marínguè e Nhamatanda (Sofala).</p> <p>O segundo realizou-se no dia 26 de maio de 2017 em Morrumbene (Inhambane) em que formou jornalistas das seguintes rádios da zona sul: Homoíne, Massinga e Morrumbene</p>
--	--	--	--	--

				<p>(Inhambane), Chibuto, Mabalane, Guijá, Mandlakaze e Chicualcuala) e Xinavane (Maputo). O terceiro e quarto realizaram-se nos dias 10 e 11 de Agosto respectivamente na cidade de Lichinga, tendo formado jornalistas das rádios de Niassa e Zambézia, e membros de OSCs de Lichinga. O quinto curso foi realizado no dia 19 de Setembro nas instalações do CIUEM e contou com a participação de 22 pontos focais do CAICC.</p> <p>Medicos Del Mundo</p> <p>O CAICC faz a gestão da plataforma FrontlineSMS onde são recebidas as questões referentes a violência baseada no género. Para além de gerir a plataforma, adiciona e/ou remove contactos dos pontos focais dos bairros abrangidos pelo projecto, esclarece dúvidas e propões soluções para o pessoal da Médicos del Mundo e parceiros, e participa em reuniões de banco das actividades. A 20 de Maio de 2017 participou do evento de lançamento oficial do projecto ocorrido no terminal de chapas do bairro T3 no município da Matola.</p> <p>No sentido de garantir que os conteúdos produzidos pelas instituições de pesquisa cheguem as comunidades, o CAICC assinou dois memorandos de entendimento, um com o IESE – Instituto de Estudos Sociais e Económicos e o outro com o CEDE – Centro de Estudos de Democracia e</p>
--	--	--	--	---

				Desenvolvimento, cujas pesquisas chegam as rádios comunitárias através do CAICC
Resultado esperado		Parceiros locais usando as TIC para promover a participação e engajamento comunitário		
Reforçado o trabalho entre os actores e parceiros para promover o bem-estar das comunidades e cidadania, através do uso das TIC	Número de eventos anuais de debate sobre conteúdos com organizações da Sociedade Civil	2.1.2.1 Estabelecer mecanismos para uso de recursos e conteúdos relevantes provenientes de organizações da Sociedade Civil para catalisar debates ao nível comunitário	Maior fluxo de conteúdos relevantes nas rádios comunitárias	<p>O WhatsApp figura como sendo o serviço mais utilizado pelo CAICC e voluntários das rádios e parceiros locais. O uso deste aplicativo ao longo do ano saldou em 6251 mensagens entre publicações e comentários, enquanto que o diário on-line com 315 publicações e 451 assinantes constitui o canal menos utilizada.</p> <p>O CAICC realizou durante o ano 10 workshops distritais, em Palma e Pemba (Cabo Delgado), Nhamatanda e Dondo (Sofala), Chibuto (Gaza) e Xinavane (Maputo), Lichinga e Metangula (Niassa), Tsangano e Changara tendo participado no total de 394 pessoas, oriundas da comunidade, organizações da sociedade civil, instituições governamentais, religiosas e outros grupos.</p> <p>Nos workshops realizados, a comunidade tem proposto que as rádios abram cada vez mais espaço para a participação do cidadão no debate as diversas temáticas, assim como, para que assumam o seu papel de promover informação sobre as potencialidades de desenvolvimento das comunidades onde as mesmas funcionam.</p>
	Número de eventos de intercâmbios e cursos conjuntos realizados ao nível comunitário	2.1.2.2 Promover acções de intervenção coordenadas e conjuntas com outros stakeholders ao nível comunitário	Realizados 6 intercâmbios de troca de experiencia entre os centros	
	Número de workshops realizados	2.1.2.3 Realizar ciclos de intervenção em parceria com entidades locais que inclui workshops ao nível comunitário	Realizados 10 workshops distritais	
	Número de estudos realizados	2.1.2.4 Realizar estudos (audiência, participação das mulheres, etc) e partilhar os resultados com parceiros, RC's e imprensa	2 estudos realizados e partilhados	
	Número de acções realizadas	2.1.2.5 Realizar acções de promoção de uso das TIC através da disseminação de ferramentas tecnológicas nas comunidades	Comunidades, governos, grupos específicos a nível local interagindo com os centros através das TIC	

				<p>oIREX - Anúncio: Concurso Programas radiofónicos sobre Mudanças climáticas</p> <p>oIREX - Divulgação de Vaga de Consultor- Pesquisa de Audiência no Distrito de Monapo</p> <p>oMISA MOÇAMBIQUE - Preocupado com ameaças a jornalistas em Nampula</p> <p>oRADIO MAXAQUENE - Partilha de blocos noticiosos semanais</p> <p>•tipo de conteúdos provenientes de OSC usados para catalisar debates através das RC's</p> <p>oGuia - Prevenção da corrupção em Moçambique – da autoria do CIPArtigo – Vilankulo: Corrupção estrutural captura instituições e mina governação municipal – da autoria do CIP</p> <p>oArtigo: Custas Judiciais em Moçambique - Um Verdadeiro Entrave para o Direito de Acesso à Justiça – da autoria do CIP</p> <p>oRelatório - Direitos Humanos em Moçambique – 2015 – da autoria da OAM</p> <p>oGuião - Consultas comunitárias – da autoria do CTV</p> <p>oEstudo – Caso sobre as violações da liberdade de imprensa e segurança das RC's – da autoria do MISA</p> <p>oFoi distribuído o livro Desafios para Moçambique 2014, 2015, 2016 da autoria do IESE</p>
--	--	--	--	--

**Objectivo Estratégico 3:** CAICC com capacidade institucional e base de sustentabilidade para prover serviços de qualidade aos seus parceiros e comunidades beneficiárias

Objectivo Geral		Aumentada a oportunidade de acesso e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas comunidades Moçambicanas, especialmente nas zonas rurais.		
Resultado esperado		Definidos e implementados os procedimentos de governação interna do CAICC		
Objectivos específicos (Outcomes)	Indicadores de Outputs	Actividades	Outputs e metas	Actividades realizadas
Reforçada a capacidade e sustentabilidade de institucional do CAICC	Número de reuniões regulares realizadas, por ano, e decisões fundamentais tomadas	3.1.1.1 Manter activa a Board de Conselheiros do CAICC e promover reuniões regulares	Melhoria do sistema de prestação de contas do CAICC	Nas áreas de governação e organização interna, foi implementado o uso do manual de procedimentos administrativos e financeiros, e da política de género do CAICC. Uma auditoria externa às contas de 2016 foi realizada com sucesso (sem qualificações); o CAICC elaborou Estudo de Base bem como o Plano de Monitoria e Avaliação. Foi igualmente iniciada a contratação de um consultor para elaborar o Plano de Visibilidade e Angariação de Fundos. Foi realizado um encontro com a Board de Conselheiro para debate sobre a vida interna do CAICC que se consubstancia no seu Plano Estratégico bem como a estratégia de sustentabilidade.
	Valor dos recursos mobilizados com envolvimento dos membros da Board	3.1.1.2 Envolver membros da Board de Conselheiros do CAICC na mobilização de recursos e visibilidade do CAICC	Diversificação de fontes de financiamento para o PE e maior visibilidade do CAICC	
	Melhoria na gestão financeira e patrimonial	3.1.1.3 Revitalizar normas de gestão financeira e patrimonial	Maior transparência na gestão de recursos	
Resultado esperado		Recursos financeiros assegurados para o funcionamento regular do CAICC		
Reforçada a capacidade e sustentabilidade de	Existência de uma estratégia de mobilização de recursos e visibilidade do CAICC	3.1.4.1 Produzir uma estratégia de mobilização recursos e visibilidade do CAICC	Melhorada a capacidade angariação de fundos e visibilidade do CAICC	O CAICC assegurou <b>16.433.874,94Mts</b> para a realização das suas actividades para o ano de 2017, contra o previsto que é de

institucional do CAICC	Valores financeiros próprios gerados internamente	3.1.4.2 Gerar recursos financeiros internos visando a sustentabilidade do CAICC	Melhorada a sustentabilidade do CAICC	<p><b>25.053.711,94Mts</b> que eram necessários, o que corresponde a 66% do orçamento anual.</p> <p>Neste momento só tem assegurado 66% do orçamento para a realização de um ano de actividades do Plano Estratégico, 2017-2021.</p> <p>O sistema de M&amp;A foi desenhado e está a ser implementado, o que permite verificar o nível de cumprimento dos indicadores e cumprimento do Plano Estratégico 2017 – 2021.</p> <p>Ainda não foram conduzidas pesquisas operacionais, porque o plano ficou completo no último mês do semestre, sendo que primeiro, trabalhou-se com o agrupamento e análise básica de dados.</p>
Resultado esperado		Assegurada a gestão corrente, monitoria e avaliação das actividades do CAICC		
Reforçada a capacidade e sustentabilidade institucional do CAICC	Melhoria da gestão programática, administrativa, financeira e patrimonial	3.1.5.1 Definir normas e procedimentos de gestão programática, administrativa, financeira e patrimonial	Maior transparência na gestão de recursos	<p>SALDO INICIAL em Janeiro – 3.991.517,74 Mt</p> <p>Total de recebimento – <u>11.748.230,79 Mt</u></p> <p><b>Total de valor disponível – 15.739.748,53 Mt</b></p> <p>Total de despesas - 13.904.945,65 Mt, que corresponde a 88% de nível de execução .</p> <p>Saldo final – 1.834.802,88 Mt, correspondente a 12 %.</p>
	Melhoria no desempenho programático do CAICC	3.1.5.2 Produzir uma estratégia de monitoria e avaliação das actividades	Melhorada a capacidade acompanhamento e análise das actividades	
	Valores financeiros pagos	3.1.5.3 Pagar remunerações aos técnicos de gestão de programas	Técnicos melhor motivados e com desempenho positivo	
	Existência de uma base informativa sobre as actividades e finanças do CAICC	3.1.5.4 Produzir e publicar relatórios periódicos narrativos e financeiros	Assegurada a transparência e prestação de contas	

	Melhoria da eficiência e transparência na gestão financeira	3.1.5.5 Realizar auditoria anual externa às contas do CAICC	X	
--	---	---	---	--

O coordenador

Lázaro Bamo

Anexos

1. Relatório Financeiro
2. Relatório do MOPA
3. Resumo das Capacitações
4. Evidências dos resultados